

## MEGAGEN DAY 2018 DEBATE SUCESSO A LONGO PRAZO DA REABILITAÇÃO ORAL

O MegaGen Day rumou pela primeira vez a Lisboa, no passado dia 9 de junho, para debater as boas práticas em reabilitação oral com implantes. O evento, que superou todas expectativas, recebeu oradores de excelência nacionais e internacionais

O MegaGen Day 2018 foi o primeiro grande evento realizado pela empresa de implantes na capital. Pedro Taveira, sócio-gerente e co-fundador da MegaGen Portugal, sublinha que “superou positivamente todos os detalhes necessários”. O MegaGen Day 2018 teve casa cheia e recebeu palestrantes oriundos de várias partes do mundo, inclusive Portugal, para discutir o que de melhor se está a realizar na área da reabilitação oral com implantes. A organização recebeu “feedback bastante positivo” por parte de quem marcou presença no evento, “que validou todo o esforço e dedicação da organização”, segundo Pedro Taveira.

### Qual o futuro da implantologia?

O MegaGen Day 2018 foi palco de um balanço do atual estado da implantologia. A Dra. Ana Mexia, especialista em implantologia oral e dentisteria, realçou que esta área “está a evoluir de forma bastante acelerada” e ainda que, “quando se termina um caso clínico, este não se manterá exatamente igual durante os 10 anos seguintes”.

A médica dentista, diretora clínica da AM Smiling, deixou alguns conselhos sobre como prevenir o aparecimento de alguns problemas implantológicos a longo prazo e alertou também para a necessidade de os profissionais não se centrarem apenas no “sucesso imediato”. “Devemos focar-nos naquilo que efetivamente já está consolidado, no que tem provas dadas e que nos pode ajudar a obter bons resultados a longo prazo”. A Dra. Ana Mexia apontou como fundamental uma anamnese minuciosa do paciente: “É essencial conhecermos bem o paciente em questão, ou seja, não sermos só dentistas, mas sermos médicos dentistas. Temos,



Esta visão foi partilhada pelo Dr. Nuno Mena Gaspar, especialista em implantologia oral, que em declarações a *O JornalDentistry* foi perentório: “As pessoas definem os protocolos, e não o contrário”. O médico dentista, que abordou na sua palestra a carga imediata em arcada total, defendeu que embora a carga imediata aporte um conjunto de bene-

### Carga imediata dita cada vez mais o tom

O Dr. Bruno Montenegro, pós-graduado em implantologia e prótese sobre implantes, fez uma reflexão sobre a evolução da reabilitação oral e, em particular, da sua própria prática profissional. O médico dentista, que demonstrou os



Dra. Ana Mexia.



Dr. Nuno Mena Gaspar.



Dr. Bruno Montenegro.

portanto, de ter a capacidade de entender todo o historial médico do paciente, o seu tipo de osso, entre outras características. Só assim conseguiremos planear o caso de acordo com as características de cada paciente”, salientou.

fícios, as decisões ao tipo de abordagem devem ter sempre em conta as especificidades de cada paciente. “A preocupação do médico dentista tem de ser a de proporcionar ao seu paciente o melhor tratamento possível”, disse.

benefícios da utilização do sistema de implantes AnyRidge, enalteceu as vantagens da carga imediata. “Com a utilização do AnyRidge comecei a optar pela carga imediata nos meus casos clínicos e acabei por verificar que esta técnica



Dr. Miguel Stanley.



Dr. Bruno Leitão.



proporcionava um maior conforto ao paciente, a par da rapidez do tratamento”. Também o Dr. Bruno Leitão, especialista em cirurgia oral, relatou as vantagens de optar pela carga imediata aquando de reabilitações com implantes. “Para o médico dentista o grande benefício é o facto de ser necessário um único ato cirúrgico, que facilita toda a fase protética posterior”, referiu. Também o Dr. Bruno Leitão opta pelo AnyRidge. “A macrogeometria do implante, bem como da sua superfície, e de toda a componente protética que este sistema aporta, são as suas grandes mais-valias”, disse-nos, apontando “a estabilidade, a conexão e a colocação infra óssea, a nível estético,” como os principais fatores que o levam a optar pela utilização deste sistema para colocação de implantes.



Dr. Luís Bessa.

Quando está em causa o bem-estar do paciente, o Dr. Luís Bessa, especialista em cirurgia e traumatologia buco-



maxilofacial, não descarta o protocolo por si desenvolvido, minimamente invasivo, tendo em vista “um maior conforto” pós-cirúrgico. Sobretudo em zonas estéticas, defendeu, é imperativo que qualquer profissional siga um protocolo. No caso do seu próprio protocolo, que compreende o uso de materiais autólogos, é apenas necessária uma abertura de retalho, “o que leva a uma menor morbilidade para o paciente”. Paralelamente, o Dr. Luís Bessa apontou como um dos principais benefícios uma menor perda óssea e uma reduzida perda de altura das papilas. “O uso de materiais autólogos continua a ser o *gold standard* na regeneração óssea e na regeneração de tecidos. É importante, quando os médicos dentistas realizam este tipo de procedimentos, que sigam um protocolo, de modo a serem bem-sucedidos”, referiu. Para o médico dentista, consegue-se, desta forma, “um maior sucesso a longo prazo”.

## Medicina dentária enfrenta realidade digital

Quando se trata de planear o tratamento de um paciente, para o Dr. Miguel Stanley, especialista em implantologia e estética dentária, já não faz sentido não recorrer às tecnologias digitais. O digital veio para ficar e, na White Clinic, é uma realidade que já remonta há vários anos. “Neste momento temos dois *scanners* modernos, investimos recentemente num novo CBCT, contamos com impressoras 3D, dois *scanners* faciais, máquinas de fresar, todo um conjunto de produtos tecnológicos que para muitas clínicas ainda é inatingível”, frisou. O médico dentista e CEO da White Clinic explicou ao *O JornalDentistry* que mais tarde ou mais cedo o uso das tecnologias digitais estará democratizado. “O digital vem alavancar as capacidades dos médicos dentistas e dar-lhes a possibilidade de proporcionarem melhores resultados aos seus pacientes”, sublinhou. Paralelamente, para o Dr. Miguel Stanley também serão os próprios pacientes a potenciar a adoção do digital por parte das clínicas, nos próximos anos. “Os pacientes, muito em breve, escolherão apenas as clínicas que trabalhem com tecnologia de ponta”, apontou.

O médico dentista aproveitou ainda para transmitir uma mensagem: “Quem estiver a pensar em reinventar-se, seja mais ou menos experiente, não pode ter receio das novas tecnologias. Se partilharem conhecimentos com pares e estiverem abertos à inovação, com certeza que serão bem-sucedidos nesta nova era digital”. ■

Sara Moutinho Lopes

Fotografias gentilmente cedidas pela organização



Pedro Taveira, Dr. Miltiadis E. Mitsias e Carmina Conde.



## MegaGen Day

# “A GRANDE VANTAGEM DA TÉCNICA ROOT MEMBRANE É A ESTABILIDADE TRIDIMENSIONAL QUE PROPORCIONA”

A técnica *Root Membrane* foi uma das que nos últimos anos mais se destacou no campo da implantologia, pela sua elevada taxa de sucesso a médio e longo prazo em reabilitações na zona estética. O Dr. Miltiadis E. Mitsias, da Universidade de Atenas, especialista em periodontologia e implantologia e um dos principais investigadores por detrás desta técnica, esteve em Portugal, no âmbito do MegaGen Day em Lisboa, e conversou com *O JornalDentistry* sobre as suas principais vantagens



**O JornalDentistry – Quantos anos de investigação conduziram à técnica Root Membrane?**

**Dr. Miltiadis E. Mitsias** – Há 11 anos, comecei, juntamente com um grupo de médicos dentistas, a desenvolver a técnica Root Membrane. Quando a lançámos no mercado, era absolutamente revolucionária, pois nunca antes havia existido, em reabilitações orais com implantes, um método que conseguisse intencionalmente uma integração da raiz com o osso, para uma perfeita osteointegração. Esta foi a primeira vez que tal foi alcançado. O nosso grupo de investigação foi também o primeiro a publicar um protocolo dedicado a este método, bem como as suas indicações e contraindicações, como forma de guiar os outros profissionais que por vezes conseguiam atingir este nível de osteointegração nas suas reabilitações, mas de forma não intencional. Outro aspeto que nos diferencia é o facto de sermos um grupo que está aberto ao debate. Estamos abertos à integração de novos elementos na equipa, que promovam uma maior partilha de conhecimentos e enriqueçam o nosso trabalho.

Após estes 11 anos, em que dedicámos tempo e energia a esta investigação, já possuímos um conjunto de casos clí-

nicos que comprovam o sucesso desta técnica.

Somos dos poucos profissionais com casos clínicos com *follow-up* a 10 anos. Os nossos casos demonstram excelentes resultados após uma década de *follow-up*.

**Quais os principais benefícios desta técnica?**

A grande vantagem é a estabilidade tridimensional que proporciona. Os padrões estéticos dos pacientes mudaram, e é importante que hoje, quando se reabilitam zonas estéticas, se tenha em consideração que as papilas à volta do dente, a gengiva, são tridimensionais, não são lisas, têm um aspeto arredondado. E verifica-se muitas vezes que cerca de cinco anos após a reabilitação existe uma recessão. Esta recessão acaba por ser natural, devido à utilização de biomateriais durante os procedimentos. Porém, nós conseguimos eliminar a tendência de recessão e por isso é que afirmamos conseguir uma estabilidade tridimensional.

A cinco anos, podemos afirmar que não existe absolutamente nenhuma alteração no resultado final do tratamento. Os nossos casos clínicos têm-se mostrado incrivelmente estáveis. Esta técnica tem também a vantagem de ser pouco dispendiosa.

**Sobretudo na zona estética, é fundamental conseguir estabilidade...**

Absolutamente. Quando está em causa a zona anterior, é de extrema importância conseguir-se um bom resultado. Esta zona é a mais problemática, visto que o osso disponível é limitado. A maioria dos traumatismos acontecem na zona anterior, devido a quedas, tanto em adultos como em crianças. O biótipo, que pode ser de maior ou menor espessura, é outro dos fatores a ter em conta. Nos casos de um biótipo fino, a regeneração óssea é mais complicada e pode conduzir a alguns insucessos.

**Esta é uma técnica minimamente invasiva. A medicina dentária caminha nesse sentido?**

De uma forma geral, os profissionais um pouco por todo o mundo estão a adotar técnicas, materiais e produtos que respeitem a biologia do paciente. Hoje não faz mais sentido pensar de outra forma, pois se algo não tiver uma natureza biológica, a probabilidade de ser rejeitado pelo corpo é bastante elevada. Assiste-se também atualmente a uma alteração de algumas *guidelines* de incisões cirúrgicas. Enquanto antes o *gold standard* eram as cirurgias mais invasivas, hoje o respeito pela biologia tornou-se no *gold standard*, com procedimentos como a cirurgia plástica periodontal e a técnica de tunelização, por exemplo, a ganharem cada vez mais terreno.

**O respeito pela biologia pode então ser a chave para o sucesso a longo prazo das reabilitações orais?**

O médico dentista é um cientista, não um carpinteiro. E o sucesso a longo prazo está em grande medida ligado também ao respeito que o profissional tem pela sua profissão, pelos seus pacientes, e pelo investimento que faz na sua aprendizagem. Existem casos clínicos mais e menos complicados, que necessitam de mais e menos tempo. Cabe a cada médico dentista dedicar o tempo necessário a cada caso e planeá-lo minuciosamente. Muitas vezes, quando um planeamento cuidadoso é descurado, o profissional está a dar azo às complicações que possam vir a aparecer. ■

Sara Moutinho Lopes